

continuação

a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados na realização do Projeto, sendo R\$ 25.484.503,67 em 2015, conforme terceiro termo de aditamento, cujo montante efetivamente recebido foi de R\$ 20.114.304 (R\$ 18.117.304 em 2015 e R\$ 2.000.000 em 2016), restando um saldo de R\$ 5.367.199 a receber. De acordo com o Contrato de Gestão os recursos financeiros repassados à Associação deverão ser por esta aplicados no mercado financeiro, e os resultados das aplicações revertam-se, exclusivamente, ao cumprimento dos objetivos do contrato. Em 2015 o Projeto Guri teve 46 polos em funcionamento até 31 de dezembro de 2015 e ofereceu 13.000 vagas, sendo atendidos ao longo do ano 19.182. (Informações não auditadas).

9. Salários e encargos sociais a pagar

| | 2015 | 2014 |
|-----------------|--------|--------|
| INSS a recolher | 50.855 | 52.206 |
| Outros | 3.100 | - |
| | 53.955 | 52.206 |

10. Recursos aplicados em ativos permanentes

| | 2015 | 2014 |
|--|-----------|-----------|
| | 2.617.233 | 2.701.931 |

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangíveis são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1).

Vide nota explicativa 7 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de dezembro de 2014

| | |
|---|------------------|
| Adição de imobilizado (nota explicativa 7) | 2.701.931 |
| Custo residual baixado de imobilizado | 355.320 |
| Depreciação do imobilizado (nota explicativa 7) | 113.818 |
| | (553.835) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 2.617.233 |

11. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

| | 2015 | 2014 |
|----------------------------|---------|------|
| Contingências trabalhistas | 214.145 | - |

| | 2014 | 2015 | final |
|--------------|------|---------|-------------|
| Trabalhistas | - | 214.145 | (-) 214.145 |

Outros processos avalidos pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 214.145 em 2015, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **12. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados. **13. Patrimônio líquido:** O patrimônio social da Associação poderá ser formado pelas do-

ações recebidas, pelas dotações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Professas, irmãs Marcelina", conforme for fixado pela Assembléia Geral.

| | 2015 | 2014 |
|---|------------|------------|
| 14. Recursos de contrato de gestão | | |
| Projeto Guri (02/2013) | 24.895.881 | 23.377.771 |
| | 24.895.881 | 23.377.771 |

15. Cobertura de seguros: A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rosane Ghedin - Diretora Presidente

Luis Roberto Teles - CRC/SP182786/O-8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina - "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" - São Paulo - SP Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** A Administração do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demons-

trações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo". Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo", em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases: Imobilizado:** Conforme mencionado na nota explicativa 7, o "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" recebeu no exercício de 2009 a título de doação determinados bens tangíveis e intangíveis, registrados no ativo imobilizado e intangível no montante líquido de R\$ 4.376.107. Apesar de ter protocolado junto a Secretaria de Cultura de São Paulo relação dos bens recebidos, o "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" não obteve até o momento documento formal emitido por esse órgão formalizando as doações. Além disso, conforme informado na mesma nota a Associação contratou em 2014 empresa especializada para

efetuar o inventário físico de seu acervo patrimonial, contudo, pelo fato desse levantamento não ter sido concluído, os efeitos dos eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados até a emissão deste relatório. **Contas a receber – contratos de gestão:** De acordo com a nota explicativa nº 5, foi registrado saldo a receber da Secretaria do Estado da Cultura, de R\$ 7.367.199 relativo ao contrato de gestão nº 02/2013, sendo que em janeiro de 2016 foi recebido o valor de R\$ 2.000.000, restando ainda um saldo de R\$ 5.367.199. No entanto, não foi possível confirmarmos se este valor será repassado, para recompor o fundo de reserva afim de satisfazer situações de desequilíbrio financeiro ou desmobilizações futuras. Nossa opinião não contém ressalva referente a este assunto. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado** - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, ora elaborada sob a responsabilidade da Administração do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. São Paulo, 23 de fevereiro de 2016.

Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0
Edson José da Silva
Contador
CRC-1SP251.112/O-9
CNAI nº 2211

Relatório Anual de Atividades Ano 2015**1) Metas Técnicas: 1.1) Programa de Inclusão Sociocultural:**

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|---|-------------------------------|--------------------------|------------------------------|------------|
| Integração do Guri a Diversas Entidades de Ação Social da Sociedade Civil | Entidades envolvidas | 300 | 602 | 201% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Monitoramento da Presença das Crianças e Adolescentes Matriculados | Polos atendidos (46) | 100% | 100% | 100% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Ações Socioeducativas com Crianças e Adolescentes | Oficinas | 200 | 226 | 113% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número total de participantes | 2.800 | 5.458 | 195% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Trabalho com as Famílias nas Crianças e Adolescentes | Reuniões | 130 | 143 | 110% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número total de participantes | 1.950 | 3.068 | 157% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Atividades Culturais | Número de polos participantes | 46 | 46 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Ações realizadas | 46 | 47 | 102% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Intercâmbio Entre Polos | Encontros realizados | 10 | 10 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de polos participantes | 2 a 3 polos por encontro | 20 | 100% |

Justificativa para Integração com Entidades: Mantivemos as 594 parcerias efetuadas em 2014, bem como inserimos 5 novas parcerias estabelecidas no 1º trimestre, 1 no 2º trimestre e 2 no 3º trimestre.

Justificativa para Ações Socioeducativas com Crianças e Adolescentes: A superação da quantidade de oficinas realizadas e do total de participantes não onerou a rubrica específica além do planejado. O incremento das atividades e de participantes procurou atender a demanda do programa.

Justificativa para Trabalho com as Famílias das Crianças e Adolescentes: A superação da quantidade de reuniões realizadas e do total de participantes não onerou a rubrica específica além do planejado. O incremento das atividades e de participantes procurou atender a demanda do programa.

Justificativa para Atividades Culturais: A meta de atividades culturais excedeu a meta estabelecida devido à falta de energia no Teatro São Pedro no dia 26.09.2015 no horário de início da atividade. Tal situação ocasionou o cancelamento do concerto (Programa Prelúdio - TV Cultura). Os mesmos alunos foram convidados a participar de nova atividade no dia 06.12.2015, na Sala São Paulo, assistindo também as gravações do Programa Prelúdio - TV Cultura.

1.2) Atividade de Aprimoramento Técnico e Intercâmbio de Conhecimento (Ação Condicionada à Captação de Recursos Próprios):

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|---|---------------------|------------|-----------------------|-----|
| Intercâmbio de Cooperação Internacional | Quantidade de ações | 10 | 0 | 0% |

Observação: No ano de 2015 não houve captação de recursos para a realização desta ação.

1.3 Programa de Ensino Musical:

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|---|----------------------------|---|------------------------------|------------|
| Constituição e Ampliação do Acervo de Consulta | Polos atendidos | 100% | 100% | 100% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Circuito de Difusão de Aulas-Espetáculo | Espetáculos efetuados | 50 (Ação Condicionada) | 2 | 4% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de alunos atendidos | 10.000 (Ação Condicionada) (*) É considerada meta atingida a variação de 80% a 120% dos números estabelecidos | 150 | 1,5% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Workshops e Masterclasses | Atividades realizadas | 20 | 20 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de alunos atendidos | 200 | 751 | 376% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Grupos de Polos de Difusão Artístico-Pedagógica | Concertos realizados | 20 | 20 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de alunos atendidos | 400 | 432 | 108% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Bolsa-Auxílio | Número de alunos atendidos | 390 | 439 | 113% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Atribuição de Horas-Aula para Professores | Quantidade de horas-aula | 147.420 | 147.420 | 100% |

Justificativa para Difusão de Aula-Espetáculo: Como não houve captação suficiente de recursos para a realização integral do circuito de difusão de aulas-espetáculo, não foi possível atingir a meta condicionada estipulada.

Justificativa para Workshops e Masterclasses: Apesar de ter sido superada a meta de 50 alunos participantes dos workshops/masterclasses no 4º trimestre e, igualmente, ter sido superada a meta anual para esta ação, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão.

Justificativa para Grupos de Polos: Apesar de a meta do número de alunos atendidos ao longo do ano nos grupos de difusão artístico-pedagógica ter sido superada, não houve prejuízo técnico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio financeiro ao contrato de gestão.

Justificativa para Bolsa Auxílio: Informamos que até o final do 4º trimestre houve 439 alunos beneficiados com a bolsa-auxílio. Por motivos de diversas ordens e depois de serem acompanhados e atendidos pelos assistentes sociais do Programa, alguns alunos precisaram deixar os grupos infantis e juvenis ao longo do trimestre. Atualmente há 372 alunos ativos nos referidos grupos, ainda que tenham ingressado novos alunos no 4º trimestre.

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|-------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------|------------------------------|------------|
| Banda Sinfônica Infanto-Juvenil | Número de alunos | 45 | 49 | 109% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de apresentações | 2 | 2 | 100% |
| | Número de apresentações | 4 (Ação Condicionada) | 4 | 100% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Público Presente | No mínimo 200 | 334 | 167% |
| | Público Presente | No mínimo 400 (Ação Condicionada) | 575 | 144% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Banda Sinfônica Juvenil | Número de alunos | 50 | 48 | 96% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de apresentações | 2 | 2 | 100% |
| | Número de apresentações | 4 (Ação Condicionada) | 4 | 100% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Público Presente | No mínimo 200 | 259 | 130% |
| | Público Presente | No mínimo 400 (Ação Condicionada) | 939 | 235% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Camerata de Violões Infanto-Juvenil | Número de alunos | 30 | 30 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de apresentações | 2 | 2 | 100% |
| | Número de apresentações | 4 (Ação Condicionada) | 4 | 100% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Público Presente | No mínimo 200 | 874 | 437% |
| | Público Presente | No mínimo 400 (Ação Condicionada) | 589 | 147% |

continua

continuação

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|-------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------|------------------------------|------------|
| Coral Infantil | Número de alunos | 40 | 40 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de apresentações | 2 | 2 | 100% |
| | Número de apresentações | 4 (Ação Condicionada) | 4 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Público Presente | No mínimo 200 | 403 | 202% |
| Coral Juvenil | Público Presente | No mínimo 400 (Ação Condicionada) | 857 | 214% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de alunos | 60 | 59 | 98% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de apresentações | 2 | 2 | 100% |
| | Número de apresentações | 4 (Ação Condicionada) | 4 | 100% |
| Orquestra de Cordas Infanto Juvenil | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Público Presente | No mínimo 200 | 428 | 214% |
| | Público Presente | No mínimo 400 (Ação Condicionada) | 1.185 | 296% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de alunos | 40 | 39 | 98% |
| | Número de apresentações | 2 | 2 | 100% |
| Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil | Número de apresentações | 4 (Ação Condicionada) | 4 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Público Presente | No mínimo 200 | 425 | 213% |
| | Público Presente | No mínimo 400 (Ação Condicionada) | 1.660 | 415% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de alunos | 18 | 16 | 89% |
| Big Band Infanto-Juvenil | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de apresentações | 2 | 2 | 100% |
| | Número de apresentações | 4 (Ação Condicionada) | 4 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Público Presente | No mínimo 200 | 334 | 167% |
| | Público Presente | No mínimo 400 (Ação Condicionada) | 1.198 | 300% |
| Regional de Choro Infanto-Juvenil | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de alunos | 12 | 10 | 83% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de apresentações | 2 | 2 | 100% |
| | Número de apresentações | 4 (Ação Condicionada) | 4 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Coral de Familiares | Público Presente | No mínimo 200 | 334 | 167% |
| | Público Presente | No mínimo 400 (Ação Condicionada) | 1.198 | 300% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de alunos | 35 | 30 | 86% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de apresentações | 2 | 2 | 100% |
| Coral de Familiares | Número de apresentações | 4 (Ação Condicionada) | 4 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Público Presente | No mínimo 200 | 403 | 202% |
| | Público Presente | No mínimo 400 (Ação Condicionada) | 857 | 214% |

Justificativa para Número de Alunos dos Grupos Infanto-Juvenis: Ao longo do ano de 2015 participaram dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri 439 alunos. Muitos destes alunos, depois de serem atendidos pelos assistentes sociais responsáveis pelos grupos artístico-pedagógicos, solicitaram dispensa desta atividade. Os principais motivos de saída dos grupos foram a incompatibilidade de horários de ensaios e apresentações, uma vez que muitos dos alunos ingressaram em outros grupos musicais, inclusive nos Grupos Jovens do Estado (Coral, Orquestra Tom Jobim, Orquestra Jovem e Banda Sinfônica), e escolas de música e universidades. Além disso, alguns alunos ingressaram no mercado de trabalho, o que os impossibilitou de dar continuidade à atividade artística nos grupos infantis e juvenis. Cabe ressaltar que, em alguns casos, os alunos desistiram da atividade nos grupos mas continuaram estudando música nos polos do Guri. Por fim, no segundo semestre foi feito novo processo seletivo para preenchimento das vagas remanescentes mas, por razões artístico-pedagógicas, não foi conveniente preenchê-las no quarto trimestre.

Justificativa para Público Presente: A meta de público foi superada em todos os concertos dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri devido à qualidade da programação apresentada, bem como às parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos.

2) Metas Administrativas: 2.1) Programa de Abertura e Gerenciamento de Polos:

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|--|-------------------------------|---|------------------------------|------------|
| Manutenção e Administração dos Polos do Guri da Capital e Grande São Paulo em Parceria com Prefeituras e Entidades | Número de polos | 46 | 46 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de alunos matriculados | 13.000 (*) É considerada meta atingida a variação de 80% a 120% dos números estabelecidos | 19.182 | 148% |

Polos: 1 - CEU Dutra, 2 - CEU Alvarenga, 3 - CEU Casa Blanca, 4 - CEU Jambeiro, 5 - CEU Meninos, 6 - CEU Pq. São Carlos, 7 - CEU Pq. Veredas, 8 - CEU Pêra Marmelo, 9 - CEU Perus, 10 - CEU Rosa da China, 11 - CEU São Mateus, 12 - CEU São Rafael, 13 - CEU Vila Curuçá, 14 - CEU Vila Atlântica, 15 - PEFI Imigrantes, 16 - CEU Navegantes, 17 - CEU Inácio Monteiro, 18 - CEU Campo Limpo, 19 - CEU Vila Rubi, 20 - CEU Parelheiros, 21 - CEU Vila do Sol, 22 - CEU Paraisópolis, 23 - CEU Capão Redondo, 24 - CEU Quinta do Sol, 25 - CEU Três Pontes, 26 - CEU Sapopemba, 27 - CEU Paulistano, 28 - CEU Pq. Anhanguera, 29 - CCA Itaquera, 30 - ACETEL, 31 - Achiropita, 32 - Biritiba Mirim, 33 - Casa de Cultura da Penha, 34 - Entidade AME, 35 - Espaço Aberto Jd. Miriam, 36 - Poá, 37 - Ponte Brasilândia, 38 - Júlio Prestes, 39 - Mazzaropi, 40 - Dom Bosco, 41 - Osasco, 42 - Brooklin, 43 - Santa Cruz-Guarulhos, 44 - Cesa Cata Preta-Santo André, 45 - Arujá e 46 - Guararema.

Justificativa para Número de Alunos: Ao longo do ano de 2015, nos relatórios de cada trimestre, o número total de alunos matriculados no Programa Guri foi informado, isto é, o número de todos os alunos que cursaram pelo menos um mês de atividades dentro do Programa GURI. Depois de encerrado o ano letivo e atendidas as solicitações de cancelamento, constatou-se que em 2015, no total, 19.182 alunos estudaram música no Guri Capital e Grande São Paulo. Muitos desses, alunos ativos desde anos anteriores, não puderam permanecer nos cursos e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos polos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram cancelamento de matrícula. Outros alunos ingressaram e saíram durante o ano de 2015. Dentre os principais motivos para tais solicitações de cancelamento temos: ingresso em outras escolas de música (universidades, escolas técnicas, entre outros), ingresso no mercado de trabalho, situações de ordem familiar, mudança de endereço, entre outros. Ressaltamos ainda que, apesar de os resultados alcançados – 19.182 alunos – serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do ano ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos.

2.2) Programa de Capacitação de Equipe: 2.2.1) Capacitações Presenciais ou Semi-Presenciais

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|---|---|---|------------------------------|------------|
| Capacitações Presenciais ou Semi-Presenciais Promovidas Pelo Guri | Número de horas de capacitação: Total 12 horas por área | 408 horas | 408 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de colaboradores | Pelo menos 65% dos colaboradores de cada área | 96,3% | 148,2% |

2.2.2) Capacitações Presenciais Externas

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|-----------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|-----------------------|--------|
| Capacitações Presenciais Externas | Número de colaboradores capacitados | Pelo menos 10% dos colaboradores | 12,9% | 129,0% |

2.2.3) Jornadas de Capacitação

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|--|--------------------------------|-------------------|------------------------------|------------|
| Jornadas de Capacitação Promovidas pelo Guri | Número de ações de capacitação | 1 | 1 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de horas de capacitação | 24 horas | 24 | 100% |

2.2.4) Encontros

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|--------------------------------|------------------|-------------------|------------------------------|------------|
| Encontros Promovidos Pelo Guri | Número de ações | 1 | 1 | 100% |
| | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| | Número de horas | 12 horas | 12 | 100% |

3) Programa de Financiamento e Fomento:

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|----------------------|--|------------------|-----------------------|-----|
| Captação De Recursos | Receitas próprias para aplicação no programa | R\$ 1.800.000,00 | R\$ 661.335,18 | 37% |

Justificativa: Apesar de todos os esforços que já vimos e continuaremos envidando para o alcance da meta de captação de recursos do ano fiscal de 2015, do Programa Guri Capital e Grande São Paulo, cumpre-nos observar que, conforme previsto, o resultado ficou aquém da meta estabelecida, tendo uma captação realizada no valor total de R\$ 661.335,18 (Seiscentos e sessenta e um mil, trezentos e trinta e cinco reais e dezoito centavos). Tal resultado corresponde a 37% da meta em valores absolutos, mantida em R\$1.800.000,00 por esta Secretária, pelas considerações e motivos expostos abaixo:

I. O novo parceiro conquistado em 2013 após a mudança de estratégia de captação da SMC, além de seguir renovando seu patrocínio ao Guri, ampliou sua participação em ambas as renovações de 2014 e 2015. Entrando em seu terceiro ano de relacionamento com a Santa Marcelina Cultura, o parceiro aumentou seu compromisso de aporte financeiro em projetos incentivados ao Programa Guri em 343% desde o seu primeiro aporte, cujos aportes estão sendo realizados em parcelas mensais ao longo do ano de 2015.

II. Entretanto, principalmente a partir do segundo semestre de 2014 e no primeiro trimestre de 2015, devido ao mercado em pleno desaquecimento e o resultado decrescente da economia brasileira, as empresas de segundo setor têm sido cada vez mais conservadoras em investir em leis de incentivo, alegando pouca disponibilidade de recursos em função impossibilidade de previsão de resultado que permita utilizar o lucro fiscal para cálculo do incentivo à cultura. Ainda assim, foi possível conquistar mais um novo parceiro para o Guri em 2015, que apoiou projetos pontuais no último trimestre do ano.

III. O contexto econômico brasileiro em 2015 corrobora com os argumentos das empresas; a economia brasileira fechou o ano com uma previsão de contração de 3,6%, segundo dados do Banco Central publicados pela Exame. com em 23/12/2015, que também prevê uma contração menor para 2016, de 1,9%. Tais cenários são ainda mais áridos do que o verificado no primeiro semestre de 2015, que sinalizava contração de 1% da economia brasileira, em função do ajuste fiscal e queda de investimento na Petrobrás, de acordo com o Fundo Monetário Internacional, em nota de 10/04/2015 publicada pelo site Globo.com.

IV. Retratando especificamente o cenário de aportes da principal lei de incentivo utilizada por essa organização, a Lei Rouanet, constata-se em seus comparativos – de acesso público por meio do site SalicNet- que o declínio do montante de recursos total aportado pelo mercado é fator constante nos últimos anos, já que seus estudos apontam que a média anual de crescimento de aportes na referida Lei, de 1993 até 2012, foi de cerca de R\$68,5 milhões, enquanto o crescimento no ano de 2013 foi de apenas R\$29,2 milhões (em média), e em 2014 essa queda no crescimento dos aportes foi acentuada, decaindo para cerca de R\$12,8 milhões. 2015 marcou o primeiro ano de retração dos investimentos via Lei Rouanet desde 1993, registrando uma queda histórica de R\$269,8 milhões (ou 20%) em relação à 2014.

V. Soma-se ao agravado, por outro lado, que uma empresa parceira há 4 anos do Programa Guri, em função da mudança de sua política de patrocínio e responsabilidade social, migrou seu aporte financeiro para projeto da EMESP Tom Jobim que estivesse mais alinhado à nova política da empresa. Assim, o Programa não pode contar com o aporte de mais de R\$400.000,00, que tradicionalmente era feito ao final do ano-fiscal.

VI. Ainda, reitera-se observar o impacto no resultado em função da revisão da metodologia de mensuração da meta de captação e a consequente alteração da métrica de avaliação arbitrada pela SEC: até meados de 2012, a meta

continua

➤ **continuação**

era estabelecida em 3% do total do Contrato de Gestão. Para 2013, contudo, a meta passou a ser um valor absoluto, fixado em função do resultado de captação do ano anterior, quando tivemos um expressivo e pontual aporte do Banco Safra, por meio de recomendação da própria Secretaria de Cultura, que ficou restrito apenas àquele ano. Ainda assim, a meta foi fixada em R\$1.800.000,00 (Hum milhão e oitocentos mil reais) no ano de 2013, permanecendo desta forma em 2014 e estendendo-se, também, em 2015, não obstante a solicitação oficiada em meados de 2015 a esta Secretaria pela SMC, para que a meta de captação fosse reajustada para o padrão de 3% do repasse anual do Contrato de Gestão do Programa Guri por esta Secretaria à OS, adotado até 2012.

VII. Outrossim, cumpre salientar que a Santa Marcelina Cultura preza desde a primeira hora pela manutenção do modelo das Organizações Sociais, estruturando e mantendo uma área de Desenvolvimento Institucional, cuja finalidade é engajar outros setores da sociedade no Brasil e no exterior. Tal engajamento se dá por meio da difusão da causa do Programa Guri e da mobilização e manutenção de parceiros nacionais e internacionais, por meio de recursos físicos, financeiros e conceituais, com o fim de preservar o Programa público e, por conseguinte, o modelo das OS's. Neste sentido, mantemos os esforços de cultivar outras empresas "prospects" dentro da estratégia de relacionamento institucional, cujo resultado tem sido protelado em função dos motivos acima expostos.

4) Equilíbrio Econômico Financeiro:

| Ação | Indicador | Meta Anual | ICM |
|--|--|---------------|------|
| Otimizar o Uso de Recursos Disponíveis | Despesas com colaboradores da área meio/despesas totais com colaboradores (área meio+área fim) | Menos que 0,3 | 0,15 |

Justificativa: O índice de receitas totais/despesas totais ficou abaixo de 1 devido ao não repasse à Organização Social no valor de R\$ 7.367.199,17 no exercício de 2015, conforme Anexo Técnico II no Contrato de Gestão 02/2013.

5) Programada Comunicação e Imprensa

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|-------------------------------------|-----------------------|------------|-----------------------|------|
| Circulação de Newsletter Eletrônica | Edições de newsletter | 9 | 9 | 100% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Publicação de Anúncios | Anúncios publicados | 8 | 8 | 100% |

6) Organização Administrativa e Ferramentas de Gerenciamento

| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
|---|--|------------|-----------------------|------|
| Infomatização dos Polos do Guri | Manutenção de equipamentos de informática e Sistema Integrado de Informações | 100% | 100% | 100% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Realização de Pesquisa | Pesquisa realizada | 1 | 1 | 100% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Manutenção de Comissão Técnica | Comissão constituída | 1 | 1 | 100% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Manutenção de uma Oficina de Concerto de Instrumentos | Oficina em atividade | 1 | 1 | 100% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | Resultados Alcançados | ICM |
| Promover Curso de Lutheria | Alunos atendidos | 12 | 11 | 92% |

Observação para Realização de Pesquisa: A Pesquisa de Qualidade foi realizada pelo Instituto Datacenso entre os dias 23 de novembro e 16 de dezembro de 2015. O resultado obtido na pesquisa de satisfação 2015, junto aos alunos e pais/responsáveis, foi o índice de desempenho de 99% pelos serviços prestados.

Observação para Manutenção de Comissão Técnica. Membros da Comissão: Claudia Camargo Toni; Giuliana Frozoni; Gustavo Barbosa Lima; Luiz Coradazzi; Maria Stela Santos Graciani; Marta Regina Pastor Bruno; Paulo Roberto Ferraz Von Zuben; Ricardo Appezatto.

Observação para Manutenção de Uma Oficina de Concertos de Instrumentos: Oficina do Luthier Saulo Dantas, no polo Brooklin.

Justificativa para Curso de Lutheria: Atualmente o curso de luteria é ministrado pelo Luthier Saulo Dantas Barreto no polo Brooklin - Av. Pe. José Antônio dos Santos, 1019 para os seguintes alunos: Sara Maitê P. Barcellos (Polo Inácio Monteiro), Vinicius Costa Jaloto (Polo Brooklin), Maria Olívia Costa Jaloto (Polo Brooklin), Álvaro Ferreira Rodrigues (Polo CEU Parque Veredas), Felipe Gustavo Torbitoni (Polo Osasco), Francisco Carvalho (Polo Osasco), Felipe Paulino Silva Santos (Polo CEU Parque Veredas), Isabella Tayna Arantes (Polo Brooklin), Sara Almeida Rodrigues (Polo Brooklin), Lucas Moody (Polo Julio Prestes), Joana Dalete Fernandes da Silva (Polo Ceu Vila Altântica). A aluna Jaqueline Pereira dos Santos (Polo Jardim Miriam) não pôde participar do curso. Por razões pedagógicas não foi incluído nenhum novo aluno no curso.

7) Gestão Arquivística de Documentos

| Ação | Indicador | Meta Anual | ICM |
|---|---|------------|------|
| Realizar a Manutenção da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, Conforme Decreto Nº 48.897, de 27 de Agosto de 2004 e suas Alterações no decreto Nº 51.286, de 21 de Novembro de 2006 | Atualização da tabela | Manutenção | 100% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | ICM |
| Manter Um Profissional Responsável Por Fazer a Gestão Arquivística | Quantidade de Funcionário | 1 | 1 |
| Ação | Indicador | Meta Anual | ICM |
| Realizar a Manutenção da Organização e Adequação dos Termos Documentais, Conforme Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade | Ordenação e registro das séries documentais | Manutenção | 100% |
| Ação | Indicador | Meta Anual | ICM |
| Realizar a Seleção e Elaboração da Relação de Documentos para Eliminação | Relação de documentos | 2 | 100% |

Observação: Como informamos no ofício SMC nº 021/2016 enviado à Secretaria de Estado da Cultura, não houve nenhum documento para ser eliminado conforme a tabela de temporalidade criada e atualizada pelo departamento.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016.

Ir. Rosane Ghedin - Diretora Presidente

BIC INFORMÁTICA S/A.

CNPJ nº 86.813.599/0001-06 - NIRE 23300019491

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Realizada em 27 de abril de 2015

1. DATA HORA E LOCAL: Realizada no dia 27 de abril de 2015, às 17h00min, na sede social da Companhia, situada no Município de Fortaleza, Estado do Ceará, à Rua Barão do Rio Branco, n.º 905, 5º andar, Sala 2, no Centro, CEP. 60025-060. **2. CONVOCAÇÃO E PUBLICAÇÃO:** Dispensada a convocação, nos termos do disposto no artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, em razão de estar presente o acionista titular da totalidade das ações da Sociedade. **3. PRESENÇA:** Acionista representando 100% do capital votante, conforme assinatura constante do "Livro de Presenças dos Acionistas". **4. COMPOSIÇÃO DA MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Francisco Edênio Barbosa Nobre e secretariados pelo Sr. Carlos José Roque. **5. ORDEM DO DIA:** Aprovar a transferência da sede da Companhia situada no Município de Fortaleza, Estado do Ceará, à Rua Barão do Rio Branco, n.º 905, 5º andar, Sala 2, no Centro, CEP. 60025-060, para o Estado de São Paulo, Cidade de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4440, 2º andar, sala 4, Itaim Bibi, CEP 04538-132, a partir de 1º de maio de 2015. **6. LEITURA DE DOCUMENTOS:** (a) Dispensada a leitura dos documentos relacionados à matéria a ser deliberada, uma vez que é de inteiro conhecimento do acionista. **7. DELIBERAÇÕES:** O acionista presente apreciou a matéria constante da ordem do dia e sem qualquer restrição: **7.1. aprovou** a transferência da sede da Companhia situada no Município de Fortaleza, Estado do Ceará, à Rua Barão do Rio Branco, n.º 905, 5º andar, Sala 2, no Centro, CEP. 60025-060, para o Estado de São Paulo, Cidade de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4440, 2º andar, sala 4, Itaim Bibi, CEP 04538-132, podendo por deliberação da Diretoria, abrir e fechar filiais, mediante prévia autorização do Banco Central do Brasil...". Em virtude da alteração acima descrita a Assembleia resolve aprovar sem qualquer restrição a Consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar, a partir desta data, conforme abaixo: **"ESTATUTO SOCIAL - CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E OBJETO - Artigo 1º** - A BIC INFORMÁTICA S/A é uma companhia fechada que se regerá por este Estatuto e disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º** - A sociedade tem sede no Estado de São Paulo, na Cidade de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4440, 2º andar, sala 4, Itaim Bibi, CEP 04538-132, podendo por deliberação da Diretoria, abrir e fechar filiais, mediante prévia autorização do Banco Central do Brasil. **Artigo 3º** - O prazo de duração da sociedade é indeterminado. **Artigo 4º** - A sociedade terá por objeto a prestação de serviços de informática, incluindo processamento de dados para terceiros, desenvolvimento, locação e venda de "software", bem como a assessoria e análise de sistemas. **CAPÍTULO II - CAPITAL SOCIAL - Artigo 5º** - O capital social é de R\$147.500,00 (cento e quarenta e sete mil e quinhentos reais), dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações nominativas, do valor nominal de R\$2,95 (dois reais e noventa e cinco centavos) cada uma, todas ordinárias com direito a voto. **CAPÍTULO III - ASSEMBLEIA GERAL - Artigo 6º** - A Assembleia Geral, convocada e instalada de acordo com a lei e este Estatuto, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da sociedade e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. **Parágrafo 1º** - A Assembleia Geral será convocada pela Diretoria, podendo ainda ser convocada pelo Conselho Fiscal e por acionista, ou acionistas nos casos previstos em lei. **Parágrafo 2º** - O modo de convocação, bem assim o quórum de instalação e o quórum das deliberações da Assembleia Geral serão os estabelecidos, como regra geral, na lei. **Parágrafo 3º** - A Assembleia Geral será Ordinária quando terá por objeto deliberar as seguintes matérias: I - tomar as contas dos diretores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; II - deliberar sobre a destinação do lucro líquido exercício e a distribuição de dividendos; III - eleger os Diretores e os membros do Conselho Fiscal, quando for o caso; IV - aprovar a correção da expressão monetária do capital social. **Parágrafo 4º** - A Assembleia Geral será Extraordinária, nos demais casos. **CAPÍTULO IV - ADMINISTRAÇÃO - Artigo 7º** - A Administração da sociedade compete à Diretoria, composta de no mínimo 2 (dois) e no máximo 6 (seis) diretores, sendo um deles necessariamente o Diretor-Presidente e outro Diretor Vice Presidente, todos dispensados de oferecer garantia de gestão. O prazo de gestão será de 3 (três) anos, estendendo-se até a posse dos novos membros, permitida a reeleição. **Parágrafo 1º** - Compete aos diretores: I - Ao Diretor-Presidente: - conduzir os negócios da sociedade e praticar os atos

necessários ao seu funcionamento regular; - representar a sociedade, ativa e passivamente, em juízo e fora dele; - constituir mandatários da sociedade, na forma da lei. II - Ao Diretor Vice-Presidente: - colaborar com o Diretor-Presidente no desempenho de suas atribuições, notadamente na coordenação das atividades dos demais diretores; - colaborar a elaboração de planos, programas, projetos, políticas, metas e estratégias para as atividades da sociedade. III - Aos demais diretores: - auxiliar na condução das atividades na área técnica; - auxiliar na condução das atividades na área financeira; - auxiliar na condução das atividades na área administrativa; **Parágrafo 2º** - É vedado aos diretores dar fianças, avais ou qualquer outro tipo de garantia em nome da sociedade em negócios que não sejam do estrito interesse dela. **Parágrafo 3º** - Os diretores serão investidos nos seus cargos mediante assinatura de termo de posse no livro de atas da Diretoria. **Parágrafo 4º** - O substituto eleito para preencher cargo vago completará o prazo de gestão do substituído. O prazo de gestão dos diretores se estende até a investidura dos novos administradores eleitos. A Assembleia Geral fixará o montante global da remuneração dos diretores. **Parágrafo 5º** - O Diretor-Presidente será substituído, em suas ausências ou impedimentos, pelo Diretor Vice-Presidente; os demais diretores serão substituídos por outro diretor, de acordo com designação do Diretor-Presidente em cada caso. **CAPÍTULO V - CONSELHO FISCAL - Artigo 8º** - A Sociedade terá um Conselho Fiscal, o qual funcionará, na forma da lei e com a competência nela estabelecida nos exercícios sociais em que for instalado a pedido dos acionistas. **Parágrafo 1º** - O Conselho Fiscal, nos exercícios em que for instalado, será composto de, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, que fixará a respectiva remuneração. **Parágrafo 2º** - Os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes exercerão seus cargos até a primeira Assembleia Geral Ordinária que se realizará após a sua eleição, e poderão ser reeleitos. **CAPÍTULO VI - EXERCÍCIO SOCIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Artigo 9º** - O exercício social coincidirá com o ano civil, com término em 31 de dezembro de cada ano. **Artigo 10º** - Ao fim de cada exercício social a Diretoria fará elaborar as seguintes demonstrações financeiras: I - balanço patrimonial; II - demonstrações dos lucros ou prejuízos acumulados; III - demonstração do resultado do exercício; IV - demonstração das origens e aplicações de recursos. **CAPÍTULO VII - LUCRO, RESERVAS E DIVIDENDOS - Artigo 11º** - Do resultado do exercício, após deduzirmos eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda, até 10% (dez por cento) poderão ser destinados a uma participação para os diretores, desde que o seu total não ultrapasse a respectiva remuneração anual. **Artigo 12º** - Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão destinados à formação de reserva legal, até que atinja a 20% (vinte por cento) do capital social. **Artigo 13º** - A Assembleia Geral poderá, por proposta da Diretoria, destinar parte do lucro líquido do exercício à formação de reservas de contingências. **Artigo 14º** - A Assembleia Geral poderá, por proposta da Diretoria, destinar pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após as destinações da reserva legal e das reservas de contingências, se houver, para a distribuição de dividendos. **Artigo 15º** - A Assembleia Geral deverá, por proposta da Diretoria, destinar o que por acaso remanescer do lucro líquido do exercício à formação de reserva para aumento de capital, até que atinja somada à reserva para aumento de capital, até que atinja somada à reserva legal, ao valor deste. **Artigo 16º** - A Assembleia Geral, desde que não haja oposição de qualquer acionista presente, poderá deliberar a distribuição de dividendos inferior ao estabelecimento no artigo 14º, ou a retenção de todo o lucro". **8. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente Ata, que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. Fortaleza, 27 de abril de 2015. (aa) Francisco Edênio Barbosa Nobre - Presidente; Carlos José Roque - Secretário. **Acionistas Presentes:** BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S/A. Confere com a original lavrada em livro próprio. **Francisco Edênio Barbosa Nobre - Presidente; Carlos José Roque - Secretário. BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S/A.: Paulo Celso Del Ciampo - Diretor Vice Presidente; Milto Bardini - Diretor Vice Presidente. Junta Comercial do Estado do Ceará:** Certifico o Registro em: 06/10/2015, sob nº: 20152591249. Protocolo: 15/259124-9, de 28/08/2015. Empresa: 23 3 0001949 1 - Bic Informática S.A. Haroldo Fernandes Moreira - Secretário-Geral. **JUCESP/NIRE nº 3530048485-1 em 09/11/2015. Flávia Regina Britto - Secretária Geral.**

Banco Itáú Veículos S.A.

CNPJ 61.190.658/0001-06 - NIRE 353000027698

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015

DATA, HORA E LOCAL: Em 27.11.2015, às 8h30, na Avenida Antônio Massa, 361, Centro, em Poá (SP). **MESA:** Alessandro Broedel Lopes - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Eleita Diretora **GABRIELA RODRIGUES FERREIRA**, brasileira, solteira, estatística, RG-IFP/RJ 10.047.291-9, CPF 051.445.467-90, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 10º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, em substituição a Fernando Barçante Tostes Malta, no mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2016. Fernando Barçante Tostes Malta permanecerá investido no cargo até a posse de sua substituta. 2. Registrado que a diretora eleita: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"); e (ii) será investida após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 3. Em atendimento às normas do CMN e do BACEN, atribuídas à Diretora Gabriela Rodrigues Ferreira as seguintes responsabilidades, sendo que, até a sua investidura, serão mantidas com Fernando Barçante Tostes Malta: i. Contratação de correspondentes - Resolução CMN 3.954/11; e ii. Sistema RDR - Circular BACEN 3.729/14. 4. Registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alteração. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. Poá (SP), 27 de novembro de 2015. (aa) Alessandro Broedel Lopes - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. Homologada pelo BACEN. JUCESP - Registro nº 68.275/16-0, em 12.02.2016 (a) Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.

SPE Goiânia Incorporação 15 Ltda.

CNPJ 09.273.846/0001-70 - NIRE 35 222 039 018

Ata da Reunião de Sócios Realizada em 14 de Janeiro de 2016

Data: 14 de janeiro de 2016. **Horário:** 08:30 h (início). **Local:** Sede Social à Avenida Voluntário Fernando Pinheiro Franco, nº 515, na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo. **Presenças:** Sócios representando a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Bento Odilon Moreira Filho (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Ordem do dia:** Aprovação da redução do capital social para o montante de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), posto que, o valor subscrito e integralizado de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) tornou-se momentaneamente excessivo para consecução dos objetivos sociais. Iniciada a reunião o presidente da mesa, Sr. Henrique Borenstein, agradeceu a presença de todos, e passando à ordem do dia, explicou aos sócios que o capital social subscrito e integralizado na sociedade é excessivo para a consecução do objeto social, razão pela qual, propôs seja reduzido para R\$ 10.000,00 (dez mil reais), devolvendo-se a diferença de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) aos sócios, respeitando a participação de cada um na sociedade. **Deliberação:** Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, os sócios aprovaram por unanimidade a redução do capital social para R\$ 10.000,00 (dez mil reais), e o rateio dos R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) excedentes do capital, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios comprometem-se neste ato a restituir ao patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** 09:10 horas. Lavrada e lida a presente Ata, foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Bento Odilon Moreira Filho - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A. - Henrique Borenstein; Orbix Incorporadora e Participações Ltda. - Bento Odilon Moreira Filho.**

CIBRASEC -

Companhia Brasileira de Securitização

CNPJ/MF Nº 02.105.040/0001-23 - NIRE 35300151402

FATO RELEVANTE

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016 - A CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO ("CIBRASEC" ou "Companhia"), em cumprimento ao disposto no inciso II do Artigo 2º da Instrução CVM nº 358/2002, conforme alterada, vem a público informar: **Certificado de Recebíveis Imobiliários da 219ª Série da 2ª Emissão da CIBRASEC ("CRI" e "Emissão", respectivamente):** a Companhia informa que, em assembleia geral extraordinária de titulares dos CRI da Emissão realizada em 24 de fevereiro de 2016, foram aprovadas todas as matérias constantes da ordem do dia, com as seguintes observações: (i) Avaliada a matéria constante do item "I" da Ordem do Dia, os Titulares dos CRI deliberaram por não decretar o vencimento antecipado da Emissão, tendo em vista que o pagamento foi efetuado posteriormente, sem prejuízo de eventual e futuro exercício deste direito, conforme previsto nos documentos da Emissão; (ii) Avaliada a matéria constante do item "ii" da Ordem do Dia, os Titulares dos CRI deliberaram por aprovar a renegociação nos seguintes termos: elevação da taxa dos CRI em 150bps ao ano, cessão fiduciária do fluxo de dividendos da SPE do empreendimento L'essence; alteração da curva de amortização dos CRI conforme anexo I da presente ata, com extensão do prazo até dezembro de 2018; vedação à devedora da debênture para venda de unidades de qualquer empreendimento para empresas do mesmo grupo econômico. Todos os custos relacionados à reestruturação serão suportados pela devedora da debênture; e (iii) Avaliada a matéria constante do item "iii" da Ordem do Dia, os Titulares dos CRI deliberaram por excluir o item 12.5 do Termo de Securitização. O presente comunicado é emitido em observância ao disposto na cláusula 7.1. do "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários", que vinculou referidos créditos aos CRI da 219ª Série da 2ª Emissão da CIBRASEC, e a todas as normas regulamentares e de boa governança corporativa atualmente em vigor. ONIVALDO SCALCO - Diretor de Relações com Investidores